

Eixão terá passagem de pedestre renovada

» LUCAS TOLENTINO

O aspecto sujo e mal conservado das passagens subterrâneas do Eixão e dos Eixinhos deverá dar lugar a estruturas mais dignas à população. A direção da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) assinou ontem com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) o contrato para a realização de um concurso a fim de eleger um projeto de reforma dos espaços. Assim como ocorreu na construção de Brasília, o certame foi a alternativa encontrada pelo Governo do DF para revitalizar os precários 16 pontos de travessia ao longo das asas Sul e Norte.

A data em que os brasilienses verão, de fato, as mudanças ainda está incerta. O edital será publicado no próximo dia 27. A partir daí, os arquitetos interessados em participar da seleção poderão traçar e enviar os projetos de readequação de uma passagem. A comissão julgadora deverá apresentar o vencedor em 21 de abril, dia do aniversário da capital do país. De acordo com a presidente da Codeplan, Ivelise Longhi, somente depois disso, os órgãos responsáveis do Governo do Distrito Federal darão início ao processo licitatório para execução das obras.

Muitos dos usuários das passagens reclamam da falta de iluminação e de segurança, além do mau cheiro e do lixo acumulado. O objetivo do concurso é eliminar os in-

Breno Fortes/CB/D.A Press - 28/10/11



Passagem subterrânea da 101 Norte: sujeira, falta de iluminação e insegurança, as principais queixas do pedestres

cômodos apontados pelos pedestres. Para isso, os projetos terão de conter soluções para instalação de comércio e postos de serviços públicos ao longo das travessias. Será necessária a criação de possibilidades de construção de estacionamentos subterrâneos e ligação com as passagens. “Os projetos deverão ter essas opções. Mas, na hora da execução, as características das passarelas serão definidas caso a caso”, explicou Ivelise.

Recursos

A revitalização, segundo Ivelise, será executada pela Secretaria de Transportes com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). “Não é fácil mudar essa cultura de que as pessoas podem usar as passagens. Quanto mais gente estiver pensando, mais chances teremos de conseguir projetos bons”, avaliou Ivelise.

O autor do melhor projeto e o

segundo e o terceiro colocados receberão um prêmio, com valor ainda indefinido. Para eleger o vencedor, a comissão julgadora vai considerar a viabilidade técnico-financeira da proposta, a adequação às normas da cidade, questões ambientais, entre outros quesitos. “Não temos dúvidas de que haverá pessoas de outros estados participando do concurso”, afirmou o presidente do IAB nacional, Gilson Paranhos.